

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CAMPUS DE AQUIDAUANA
CURSO DE LETRAS

ANA BEATRIZ BARBOSA VIEGAS

**OS DESAFIOS DOS GRADUANDOS EM LETRAS NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE
LÍNGUA INGLESA: ANALISANDO O CONTEXTO DA UFMS/CPAQ**

AQUIDAUANA, MS

2023

ANA BEATRIZ BARBOSA VIEGAS

**OS DESAFIOS DOS GRADUANDOS EM LETRAS NO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE
LÍNGUA INGLESA: ANALISANDO O CONTEXTO DA UFMS/CPAQ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência do curso de Graduação em Letras Licenciatura Português/Inglês, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, sob a orientação do Prof. Dr. Vinícius Oliveira de Oliveira.

AQUIDAUANA, MS

2023

AGRADECIMENTOS

Expresso aqui minha gratidão, primeiramente a Deus, por me guiar e me ajudar nos momentos mais difíceis dessa jornada. Em segundo, minha eterna gratidão ao meu orientador, Prof. Dr. Vinícius Oliveira de Oliveira, por me orientar de forma tão graciosa e segura, pelo tempo dedicado, pela paciência e carinho, principalmente por estar ao meu lado em um dos momentos mais importantes da minha vida.

Agradeço a minha mãe e ao meu esposo por todo apoio, carinho, compreensão e amor. Gratidão por estarem ao meu lado e acreditando em mim. Gratidão por me fortalecerem nos momentos em que eu fraquejei e cogitei desistir. Sem vocês, eu não teria conseguido me manter firme no propósito.

Minha gratidão ao coordenador do curso de Letras da UFMS/CPAQ, Prof. Dr. Vinícius Massad, por todo o tempo dedicado, sempre me recebendo com muito carinho e atenção. Por fim, agradeço a todos os meus professores que contribuíram tão lindamente com a minha formação e aos meus colegas de curso, por todo companheirismo nesse período.

"É fundamental diminuir a distância entre o que se diz e o que se faz, de tal maneira que num dado momento a tua fala seja a tua prática."

Paulo Freire

RESUMO

Pretende-se nessa pesquisa, abordar a formação de professores de língua inglesa oferecida pelo curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana. Especificamente, buscaremos analisar como as disciplinas de práticas de ensino influenciam e contribuem para as ações dos acadêmicos durante os estágios obrigatórios, seguido pela observação e estudo das experiências vivenciadas pelos discentes ao longo das práticas em sala de aula durante o período de regência. A análise das questões ocorre à luz de pressupostos teóricos de diversos autores, dentre os principais: Ialago & Duran (2008) e Pimenta & Lima (2019). O trabalho contou com as fases de pesquisa documental, de levantamento bibliográfico, bem como referencial teórico, realização de entrevistas e análise do corpus da pesquisa. Os resultados finais apontam que as disciplinas de estágio precisam ser reorganizadas de modo que os acadêmicos compreendam que no papel do professor, a teoria desempenha um papel fundamental ao oferecer suporte para a interpretação e análise, capacitando-os a compreender os contextos sociais, políticos, culturais e organizacionais que influenciam não apenas suas atividades docentes, mas também o ambiente escolar como um todo. Essa compreensão é essencial para a integração efetiva da teoria à prática educacional. O desenvolvimento desse processo é viabilizado por meio da atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e problematização das ações e práticas, confrontando-as com explicações teóricas, experiências de outros profissionais e perspectivas de diversos campos do conhecimento.

Palavras-chaves: Disciplinas teóricas. Práticas de Ensino. Estágio de Regência. Formação de professores.

ABSTRACT

The intention of this research is to address the training of English language teachers offered by the Letters course at the Federal University of Mato Grosso do Sul, Aquidauana campus. Specifically, we will seek to analyze how teaching practice courses influence and contribute to the actions of students during mandatory internships, followed by the observation and study of the experiences lived by the students during classroom practices throughout the teaching internship period. The analysis of these issues is based on theoretical assumptions from various authors, including Ialago & Duran (2008) and Pimenta & Lima (2019) among the main ones. The work involved phases of documentary research, literature review, as well as theoretical framework, conducting interviews, and analysis of the research corpus. The final results indicate that internship courses need to be reorganized so that students understand that in the role of a teacher, theory plays a fundamental role in providing support for interpretation and analysis, enabling them to understand the social, political, cultural, and organizational contexts that influence not only their teaching activities but also the school environment as a whole. This understanding is essential for the effective integration of theory into educational practice. The development of this process is facilitated through research activities, which begin with the analysis and problematization of actions and practices, comparing them with theoretical explanations, experiences of other professionals, and perspectives from various fields of knowledge.

Keywords: Theoretical disciplines. Teaching practices. Teaching internship. Teacher's formation.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 CAPÍTULO I	10
1.Formação de Professores de Língua Inglesa: A realidade observada no país versus a formação local.....	10
2. Disciplinas de Práticas de Ensino de LI do Curso de Letras/Língua Inglesa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Aquidauana.....	16
3 CAPÍTULO II	21
3. Metodologia	21
4. Análise de dados	22
4.1. Descrição das respostas informadas	22
4.2. Análise das respostas obtidas	24
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	30

INTRODUÇÃO

Atualmente no Brasil, a reflexão sobre o processo de formação de professores tem se tornado essencial, visto que existe a necessidade contínua de refletir acerca dos processos de ensino e aprendizagem de línguas, considerando as demandas contemporâneas que são impostas aos professores em formação inicial e continuada. Em uma sociedade que está em constante transformação, a importância do papel do professor destaca-se cada vez mais, pois cabe a ele buscar estratégias que contribuam para que os educandos se tornem mais ativos do processo de aprendizagem, tornando-os sujeitos plenamente capazes de gerir, agir e interagir com as mais diversas situações que se fizerem necessárias para que se efetive seu papel de cidadão.

Diante desse cenário, o assunto que irá ser abordado o longo desse Trabalho de Conclusão de Curso enfoca a formação de professores de língua inglesa do curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana. Especificamente, busca-se problematizar em que medida as disciplinas teóricas oferecidas no curso de Letras oferecem subsídios suficientemente adequados para que os acadêmicos enfrentem os estágios obrigatórios em Língua Inglesa.

Este trabalho é organizado da seguinte forma: No capítulo I, discutiremos a formação dos professores de língua inglesa no Brasil, tendo como base uma visão pautada em três aspectos que vêm sendo destacados como lacunas formativas nas licenciaturas em geral, bem como esses aspectos podem ser observados no curso de Letras/habilitação em Língua Inglesa da UFMS/CPAQ.

No segundo capítulo, será apresentado um breve levantamento da grade curricular do curso de letras, habilitação em língua inglesa da UFMS/CPAQ. Dessa forma, busca-se refletir sobre a suficiência da formação do discente no que tange o conhecimento dos métodos de ensino de língua inglesa, principalmente no período de estágio obrigatório, em especial, no processo de regência.

Já no terceiro capítulo, será exposto as experiências vivenciadas pelos acadêmicos ao longo das práticas em sala de aula no decorrer do período do estágio de regência. A pesquisa foi conduzida por meio da elaboração de um questionário através da plataforma do Google Forms, sendo encaminhado o link nos grupos, via aplicativo de WhatsApp, dos estágios obrigatórios de língua inglesa e facultativo para que os acadêmicos participantes

respondessem. Ao todo foram 11 respostas ao questionário, sendo selecionados três acadêmicos que apresentaram as respostas com maior relevância, tendo em vista o objetivo da pesquisa: analisar em que medida as matérias teóricas contribuem para a formação do acadêmico de Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, dessa forma, busca-se apontar aspectos vivenciados no período de formação e experiências no período do estágio de regência quando se viu obrigado a aliar teoria e prática. O tema é importante a partir do momento em que o trabalho docente é feito pela ação mediada, segundo Freire (1997) pela reflexão da prática a partir da dimensão intersubjetiva e dialógica dos sujeitos. Por fim, serão apresentadas as considerações finais e as referências.

CAPÍTULO I

1. Formação de Professores de Língua Inglesa: A realidade observada no país *versus* a formação local.

A formação de professores de língua inglesa no Brasil é um tema de grande importância, pois envolve uma série de desafios e debates sobre o papel desse componente curricular na escola básica. Nesse contexto, há uma série de debates e desafios, que têm sido objeto de estudo e pesquisa ao longo dos anos. A formação de professores de língua inglesa no Brasil abrange tanto a formação inicial, realizada em cursos de graduação, quanto a formação continuada, que ocorre por meio de cursos de pós-graduação, workshops e capacitações. A qualidade da formação inicial é crucial para a preparação dos futuros professores de inglês, e a formação continuada desempenha um papel importante na atualização e aprimoramento das práticas pedagógicas. Conforme Ialago e Duran (2008),

[...] as pesquisas com os alunos egressos das Licenciaturas evidenciam o baixo nível de satisfação dos licenciados com a formação profissional recebida, enfatizando que seus professores deveriam dar maior atenção ao processo ensino-aprendizagem, maior ênfase à realidade educacional brasileira com a análise dos problemas concretos da sala de aula e propondo a revisão dos estágios supervisionados com ênfase na relação teoria-prática, numa perspectiva que entende que a teoria se constrói da prática. (IALAGO e DURAN, 2008, p. 57).

No que tange a formação inicial de professores, as problemáticas enfrentadas evidenciam a necessidade de refletir sobre o processo formativo e quais aspectos devem obter maior atenção para que possíveis soluções sejam apontadas. Entretanto, deve-se considerar que, embora exista um expressivo número de pesquisas sobre formação de professores de Línguas Estrangeiras, a realidade educacional ainda continua muito parecida com a de décadas passadas. Não obstante, essa realidade é evidenciada no contexto de sala de aula, com professores mal formados e alunos com a aprendizagem comprometida.

Para Ialago e Duran (2008):

“ser professor no Brasil” está ligado a uma diversidade de relações que marcam cada percurso profissional de modo particular: desde o ingresso na carreira – por gosto, por opção, por “vocação”, para suprir necessidades financeiras pessoais e familiares.

Geralmente o ingresso ocorre ou muito cedo, para “ganhar a vida”, para “ajudar os pais”, ou mais tarde, “para complementar a renda familiar”, ou como segundo emprego. No entanto, ainda citando Gatti: “Não se coloca as consequências de uma formação fragmentária e precária de um professor para uma sociedade tão complexa, para uma atuação tão complexa [...] e que não é valorizada devidamente” (GATTI, 2003, p. 475). (IALAGO e DURAN, 2008, p. 58).

Como afirmado no trecho anterior, ser professor muitas vezes não é resultado de uma escolha vocacional, mas sim uma resposta às necessidades financeiras pessoais e familiares. Esta realidade revela a diversidade de motivações que permeiam a carreira docente, desde o desejo genuíno de ensinar até a necessidade de complementar a renda familiar. No entanto, é crucial atentar para as palavras de Gatti (2003), que destacam a falta de valorização e a formação fragmentária e precária dos professores, especialmente no contexto de uma sociedade complexa. O ato de ensinar, sobretudo a língua inglesa, exige profissionais bem preparados, capazes de lidar com a diversidade cultural e as necessidades dos alunos. A formação fragmentária e precária, muitas vezes encontrada nas trajetórias de professores de língua inglesa, coloca em xeque a qualidade do ensino oferecido.

A desvalorização social da educação, aliada à diminuição das matrículas nos cursos de licenciatura, é uma realidade que merece atenção. O mercado de trabalho para professores de língua inglesa, assim como para os educadores em geral, é desafiador, e as condições de remuneração muitas vezes não refletem a importância da tarefa educacional. Esses fatores contribuem para a percepção do magistério como uma atividade marginal ou provisória, o que pode afetar a motivação e o comprometimento dos professores.

Nesse contexto, a formação de professores de língua inglesa deve ser repensada e aprimorada. É imperativo que os cursos de Licenciatura em Língua Inglesa sejam estruturados de maneira a oferecer uma base sólida em conhecimento linguístico, cultural e pedagógico. Além disso, os profissionais da educação devem receber suporte constante para desenvolver suas habilidades e práticas de ensino. A valorização da carreira docente e a melhoria das condições de trabalho também são essenciais para atrair e reter profissionais qualificados no ensino de língua inglesa. A formação de professores deve, portanto, considerar não apenas os aspectos técnicos do ensino, mas também a valorização social da profissão, oferecendo incentivos que tornem o magistério uma escolha atraente e respeitada.

Ialago e Duran (2008, p. 58) apontam “três aspectos que vêm sendo destacados como lacunas formativas nas licenciaturas em geral: ausência de um perfil profissional do docente a

ser formado; falta de integração entre áreas de conteúdo e disciplinas pedagógicas e formação dos formadores”. Como pode-se inferir, a primeira lacuna apontada é a ausência de um perfil profissional do docente a ser formado. Isso significa que, muitas vezes, os cursos de licenciatura não fornecem uma visão clara do que se espera de um professor, tanto em termos de competências pedagógicas quanto de habilidades específicas relacionadas à disciplina que irão ensinar. A formação de professores deve ir além da mera transmissão de conteúdo; é preciso preparar os futuros docentes para lidar com a complexidade do ambiente escolar, compreender as necessidades dos alunos e desenvolver estratégias de ensino adequadas. Um perfil profissional claro e bem definido é fundamental para orientar o planejamento dos cursos de licenciatura. Já a segunda lacuna refere-se à falta de integração entre áreas de conteúdo e disciplinas pedagógicas. Muitos programas de formação de professores segregam o ensino de disciplinas pedagógicas e o ensino de conteúdo específico, o que pode levar a uma desconexão entre teoria e prática. Os futuros professores precisam de oportunidades para aplicar o conhecimento pedagógico em contextos reais e relacioná-lo às matérias que ensinarão. A interação entre esses dois aspectos é crucial para o desenvolvimento de competências eficazes de ensino. Por fim, a terceira lacuna destaca a “formação dos formadores”, ou seja, os professores universitários que ministram cursos de licenciatura também precisam estar preparados para desempenhar seu papel de forma eficaz. Isso inclui não apenas o domínio do conteúdo, mas também a compreensão das práticas de ensino, a capacidade de criar ambientes de aprendizado colaborativos e inclusivos, e a atualização constante em relação às tendências e avanços na educação.

Superar essas lacunas formativas nas licenciaturas em geral é essencial para melhorar a formação de professores e, conseqüentemente, elevar a qualidade da educação. Isso requer uma abordagem mais integrada e abrangente para a formação de professores, que leve em consideração não apenas o conhecimento disciplinar e pedagógico, mas também a importância de desenvolver um perfil profissional sólido e preparar os formadores para desempenharem seu papel de maneira eficaz. Nesse viés, reflete-se sobre a realidade observada no curso de Letras/Inglês da UFMS, campus de Aquidauana que, levando em consideração o número de alunos que iniciam o primeiro semestre do curso e o número de alunos que concluem o curso, observa-se um número alarmante de desistentes no decorrer da formação acadêmica, conforme os dados obtidos através do Relatório de Acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de Letras - Licenciatura, Habilitação em Português e Inglês e Habilitação em

Português e Espanhol, referente ao biênio 2022 a 2024¹. É imperativo frisar que, embora tenha se constatado um número elevado de evasão, não há um relatório oficial que apresente os motivos das desistências.

Tabela 3 – Dados sobre Ingresso, Diplomação e Evasão no curso de Letras – Português e Inglês do CPAQ/UFMS:

Ano	Quantidade de vagas ofertadas	Quantidade de ingressantes	Quantidade de exclusão por diplomação	Taxa de evasão*
2019	25	25	3	60%
2020	25	25	6	68%
2021	25 + 21 (vagas ociosas)	42	7	64%
2022**	30	26	4	34%
2023	30 + 4 (vagas ociosas)	22	--	--

* Número de ingressantes do ano com matrícula atualmente inativa (descontados os ingressantes do ano excluídos por diplomação) dividido pelo número de ingressantes. O resultado da divisão é multiplicada por 100.

** A Resolução nº 131-COUN/UFMS, de 1º de Setembro de 2021 aumentou de 25 para 30 o número de vagas para ingressantes por ano no curso.

No contexto do curso de Letras/Inglês da UFMS/CPAQ, muitos acadêmicos se deparam com o termo “licenciatura” quando ingressam nos cursos, dessa forma temos a reafirmação da dúvida sobre a visão do que se espera de um professor, principalmente no desenvolvimento de competências pedagógicas e de habilidades específicas relacionadas à disciplina que irão ensinar, neste caso em específico o conhecimento básico da Língua Inglesa, doravante LI. Outro ponto observado são as dificuldades enfrentadas no decorrer do processo de estágio obrigatório, no qual os acadêmicos se deparam com a teoria aplicada na prática. Nas discussões fomentadas pelos professores orientadores dos estágios, rotineiramente é apontado pelos discentes a dificuldade de lidar com as demandas emergentes no contexto de sala de aula e de como usar aquilo ora aprendido nas disciplinas de práticas de ensino no decorrer do estágio. É nesse momento que os acadêmicos se deparam com as maiores dificuldades, sendo essas crônicas e aparentemente imutáveis da realidade da escola pública brasileira: “professores com pouco domínio oral da língua, salas numerosas, carga horária reduzida, entre outros, que fazem com que o ensino de uma língua estrangeira moderna permaneça centrado na leitura, no vocabulário e na gramática, sem a devida atenção à habilidade oral” (IALAGO e DURAN, 2008, p. 59-60). A partir dessa realidade, muitos acadêmicos vislumbrados pelas mais diversas teorias metodológicas de ensino de LI, se veem encurralados. Isso porque o conhecimento sobre os

¹ Relatório de Acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de Letras - Licenciatura, Habilitação em Português e Inglês e Habilitação em Português e Espanhol, referente ao biênio 2022 a 2024, aprovado pela Resolução Nº 315-CGL/LET/CPAQ/UFMS, de 13 de novembro de 2023.

métodos de ensino de LI são abordados superficialmente no decorrer da formação nas aulas de práticas de ensino, exigindo muito mais que apenas conhecimento, mas estudo e pesquisas de como adequá-los as mais diversas realidades que serão vivenciadas na realidade de sala de aula. Por conseguinte, temos a realidade apontada por Ialago e Duran (2008, p. 60):

Com uma formação praticamente inexistente para o ensino da língua estrangeira, esse profissional prepara os futuros alunos de licenciatura, os quais chegarão à faculdade sem um conhecimento sólido da língua inglesa, fechando, assim, um círculo que se realimenta e que dá origem à crença de que não é possível aprender inglês na escola. (IALAGO e DURAN, 2008, p. 60).

A relevância desse problema se estende além das salas de aula, pois a língua inglesa se tornou um instrumento fundamental de inserção e ascensão no mercado de trabalho, tanto nacional quanto internacionalmente. Em um mundo globalizado e altamente interconectado, o inglês é frequentemente a língua franca dos negócios, da pesquisa e da comunicação global. Portanto, a formação inadequada de professores de língua inglesa não apenas prejudica os alunos, mas também pode limitar suas oportunidades futuras.

Diante disso, é fundamental abordar os desafios na formação de professores de língua inglesa no Brasil. Alguns desses desafios incluem:

A formação inicial deficiente: Muitos professores em formação não recebem uma base sólida de conhecimento da língua inglesa durante sua graduação. Isso dificulta sua capacidade de ensinar de forma eficaz, pois não conseguem ensinar o idioma de maneira clara e confiável aos alunos.

Integração da prática pedagógica: Como mencionado anteriormente, a falta de integração entre teoria e prática pedagógica é um desafio comum. Os professores em formação precisam de oportunidades para aplicar o que aprendem na sala de aula, desenvolvendo habilidades de ensino eficazes.

Avaliação e atualização contínua: A língua inglesa está sempre evoluindo, e os professores precisam se manter atualizados com as mudanças linguísticas e pedagógicas. A formação de professores deve incluir a ênfase na aprendizagem contínua e na busca por aprimoramento profissional.

Valorização da carreira: A falta de reconhecimento e remuneração adequada para os professores de língua inglesa pode desencorajar profissionais talentosos de ingressar na

profissão e desmotivar aqueles que já estão nela. A valorização da carreira docente é essencial para atrair e manter os melhores profissionais.

O estudo em questão busca abordar a relação entre teoria e prática, além de contribuir para a reflexão sobre a formação de professores de língua inglesa do curso de Letras, com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa da UFMS, campus de Aquidauana. Para modificar a situação e melhorar a qualidade do ensino de inglês no Brasil, é necessário um esforço conjunto que envolva instituições de ensino, órgãos governamentais, educadores e a sociedade em geral. A formação de professores de língua inglesa deve ser repensada e reformulada, considerando a importância estratégica do idioma no mundo contemporâneo, a fim de preparar professores competentes e motivados, capazes de fornecer uma educação de qualidade aos alunos e, assim, romper o ciclo que perpetua a crença de que não é possível aprender inglês na escola.

2. Disciplinas de Práticas de Ensino de Língua Inglesa do Curso de Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Campus de Aquidauana.

Nas tabelas abaixo, temos a grade curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, conforme essas se organizam e os respectivos períodos aos quais pertencem, sendo a grade disponibilizada para consulta através da página do curso de Letras da UFMS/CPAQ²:

1º PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Língua Inglesa I	68 horas
Teoria da Literatura I	34 horas
Prática de Ensino I	34 horas
Introdução aos Estudos Linguísticos	68 horas
Educação das Relações Étnico-Raciais	51 horas
Metodologia Científica	34 horas

2º PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Teoria da Literatura II	34 horas
Leitura e Produção de Textos	68 horas
Tópicos Gramaticais em Língua Portuguesa	34 horas
Prática de Ensino II	34 horas
Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação	51 horas
Língua Inglesa II	68 horas

3º PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	68 horas
Prática de Ensino III	34 horas
Estudo de Libras	51 horas
Literatura Brasileira I	34 horas
Teoria da Literatura III	34 horas
Tecnologias Aplicadas ao Ensino	34 horas
Língua Inglesa III	68 horas

4º PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Psicologia da Educação	51 horas
Língua Inglesa IV	68 horas
Literatura Brasileira II	34 horas
Prática de Ensino IV	34 horas
Morfologia da Língua Portuguesa	68 horas
Teoria da Literatura IV	34 horas
Língua Portuguesa como Segunda Língua para Surdos	34 horas

² A consulta foi realizada no site: <https://ensino.ufms.br/cursos/grade/0432>.

5° PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Literatura Brasileira III	34 horas
Fundamentos de Didática	51 horas
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa I	51 horas
Sintaxe da Língua Portuguesa	68 horas
Língua Inglesa V	68 horas
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura I	51 horas
Prática de Ensino de Língua Inglesa I	68 horas
Literaturas de Língua Inglesa I	34 horas

6° PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Educação Especial	51 horas
Literatura Brasileira IV	34 horas
Literaturas de Língua Inglesa	34 horas
Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II	51 horas
Prática de Ensino de Língua Inglesa II	68 horas
Sociolinguística	68 horas
Estágio Obrigatório em Língua Portuguesa e Literatura II	51 h
Língua Inglesa VI	68 horas

7° PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Estágio Obrigatório em Língua Portuguesa e Literatura III	51 h
Literatura Portuguesa I	34 horas
Literaturas de Língua Inglesa III	34 horas
Políticas Educacionais	51 horas
Estágio Obrigatório em Língua Inglesa III	51 horas
Prática de Ensino de Língua Inglesa III	68 horas
Semântica da Língua Portuguesa	51 horas
Língua Inglesa VII	68 horas

8° PERÍODO	
Matéria	Carga Horária
Prática de Ensino de Língua Inglesa IV	68 horas
Língua Inglesa VIII	68 horas
Estágio Obrigatório em Língua Inglesa IV	51 horas
Estágio Obrigatório de Língua Portuguesa e Literatura IV	51 horas
Literatura Portuguesa II	34 horas
Literaturas de Língua Inglesa IV	34 horas

A grade curricular do curso de Letras com habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, campus de Aquidauana/MS, conta com disciplinas de Práticas de Ensino, divididas em I, II, III e IV, conforme destacado em amarelo, sendo cursadas nos quatro primeiros períodos do curso. Já as disciplinas de Práticas de Ensino de Língua Inglesa, destacadas na cor azul, estão divididas em I, II, III e IV, com carga

horária de 68 horas por disciplina, sendo tais disciplinas as que serão de maior relevância para essa pesquisa, pois será focado a formação dos professores de LI. Essas disciplinas possuem objetivos complementares que enfocam a formação dos discentes para atuarem no contexto de sala de aula. A partir do 5º (quinto) período o estudante passa a ter contato com tais disciplinas, além de iniciar os estágios obrigatórios. Visualizando a grade curricular do curso, nota-se que, as disciplinas de Prática de Ensino em LI são semestralizadas conjuntamente com as disciplinas de Estágio Obrigatório. Conforme o conteúdo programático dessa disciplina são trabalhados os seguintes tópicos: 1) “teorias e métodos no ensino de língua estrangeira”; 2) “a sala de aula como espaço de constantes traduções linguísticas e culturais e de inclusão das novas formas de construção de saberes por diversos suportes” e 3) “conceito de planos de aula, regência e relatórios de estágio pelas teorias recentes de novos letramentos e suas implicações na sociedade globalizada e digital”.

O primeiro estágio, nomeado como “Estágio Obrigatório em Língua Inglesa I”, é dedicado apenas a observação nos anos finais do Ensino Fundamental em aulas de LI. Ainda é bastante recorrente entre os acadêmicos o discurso de que na teoria é uma coisa e na prática é outra. Para Pimenta e Lima (2004) o estágio sempre foi visto como a parte prática dos cursos de formação de profissionais nas mais diversas práticas profissionais, se contrapondo à teoria (PIMENTA e LIMA, 2004, p.6). No programa de disciplinas do curso de letras da UFMS/CPAQ, o estágio é a orientação para docência de Língua Inglesa no Ensino Fundamental e Ensino Médio, proporcionando ao acadêmico a consciência das identidades e realidades da sala de aula numa relação local-global e dinâmica, além da reflexão sobre as condições de ensino e aprendizagem por meio da observação de aulas e, por fim, levar a socialização e ressignificação dessa experiência a partir dos insumos teóricos do Curso de Letras. Dessa forma, a maneira como é organizada as disciplinas de estágios no curso de letras da UFMS/CPAQ precisa ser ressignificada, tendo em vista que a prática não deve ser encarada como um momento de afastamento da teoria, pelo contrário, ela se inicia no estágio de observação, no qual o futuro profissional pode refletir e analisar abordagens pedagógicas, identificar desafios e conceber projetos capazes de aprimorar a experiência de aprendizado nas escolas. Nesse processo, também despertamos tendências pedagógicas que podemos identificar e, posteriormente, aplicar na sala de aula, sendo essa estruturação proposta pela estudiosas Pimenta e Lima (2004), sobre “a finalidade do estágio que é propiciar ao aluno uma aproximação à realidade na qual atuará” [...] as estudiosas afirmam ainda que “uma nova postura, uma redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade”.

Na segunda disciplina de Prática de Ensino de Língua Inglesa II, ofertada no 6º Período do curso, o conteúdo recai sobre os seguintes tópicos: 1) Pós-método: prática de seus princípios; 2) Letramentos críticos, língua e cultura; 3) Os Multiletramentos; a sala de aula como espaço de constantes traduções linguísticas e culturais e de inclusão de novas formas de construção de saberes por diversos suportes; 4) As Perspectivas Sobre o Ensino de Inglês como Língua Franca e Formação de Professores, 5) Políticas Linguísticas e Avaliações; 6) O Papel da Universidade e Sociedade; 7) Os Planos De Aula E Aulas Práticas. Essa disciplina está na grade do 6º período, bem como também está a disciplina de “Estágio Obrigatório de Língua Inglesa II”, voltado para a regência no Ensino Fundamental. De certa forma, o aluno terá uma base para lidar com as situações que irá vivenciar no estágio no decorrer do semestre, mas o questionamento sobre a suficiência do conhecimento adquirido para enfrentar as demandas emergentes no contexto de sala de aula é perdurável. Pimenta e Lima (2019) salientam que:

Esse professor também é um profissional com sólida formação teórica, compromisso e sensibilidade social e humana com vistas a contribuir na superação das desigualdades educacionais. Possui uma formação consistente, que respalda os futuros docentes para o enfrentamento coletivo dos desafios próprios da práxis coletivamente vivenciada em contextos, cooperando para que aprendam a analisar, compreender e criar procedimentos de ensino que assegurem aprendizagens emancipatórias (PIMENTA e LIMA, 2019, p. 10).

O discente em formação tem um papel fundamental em pesquisar e estudar mais a fundo as metodologias de ensino para que essas consigam o ajudar mais efetivamente na elaboração de planos de aula que sejam mais condizentes com a necessidade de cada turma para o ensino da Língua Inglesa. Ainda associado a esse conhecimento mais profundo dos métodos de ensino, temos que pontuar a importância do estágio para que o acadêmico reflita sobre o papel do professor. Conforme consta na emenda do curso, o objetivo dos Estágios Obrigatórios em LI é preparar o (a) aluno (a) de Letras para a atuação no Ensino Fundamental e Médio, por conseguinte, a maneira como se estrutura e se organiza o estágio na UFMS/CPAQ, impossibilita aquilo defendido pelas pesquisadoras Pimenta e Lima (2019)

Para nós (Pimenta et al., 2018), o estágio curricular supervisionado contribui para a desconstrução de mitos e preconceitos ao possibilitar que os estudantes tenham seu olhar instrumentalizado com teorias que lhes permitam uma análise crítica

fundamentada das situações do ensino em seus contextos. (PIMENTA & LIMA, 2019, p. 11).

Cabe pontuar que no momento em que o acadêmico inicia o período do estágio, já deveria ter um bom conhecimento sobre as metodologias de ensino para que pudesse realmente fazer reflexões críticas bastante pertinentes sobre o processo de ensino aprendizagem. Por conseguinte, a elaboração de planos de aula mais assertivos seria melhor observada. Além da escassez de matérias que abordem metodologias de ensino de língua estrangeira, temos um contato tardio com tais metodologias que em nada ajudam no processo de estágio, pois esses conhecimentos metodológicos do ensino de língua estrangeira ainda estão em período formativo.

A Prática de Ensino em Língua Inglesa III aborda os seguintes conteúdos: 1) os métodos e abordagens para o Ensino de Língua Inglesa; 2) O ensino de língua inglesa na Escola Pública; 3) Multiletramentos no ensino de Língua Inglesa; 4) Letramento Crítico no ensino de Língua Inglesa”. Já a matéria de Prática de Ensino de Língua Inglesa IV – última disciplina desse universo- tem como programa os seguintes pontos: 1) Ensino a relação professor/aluno na aula de língua inglesa; 2) Multimodalidade e multiletramentos; 3) Letramentos digitais; e Práticas de ensino-aprendizagem. É inegável a importância dos tópicos abordados por ambas as disciplinas, ministradas respectivamente no 7º e 8º semestre do curso.

O próximo capítulo traz a metodologia de pesquisa e a análise dos dados coletados no questionário realizado com os acadêmicos matriculados na disciplina de “Estágio Obrigatório em Língua Inglesa”, tendo em vista analisar como as disciplinas teóricas do curso de Letras, habilitação em Língua Portuguesa e Língua Inglesa contribuem para os desafios enfrentados pelos discentes no decorrer do período de estágio obrigatório, bem como refletir sobre como a organização e estruturação das disciplinas de estágio da UFMS/CPAQ contribuem para a reafirmação da crença sobre a dissociação entre prática e teoria.

CAPÍTULO II

3. METODOLOGIA

Para interpretar os dados desta pesquisa, a qual busca problematizar a relação entre teoria e prática, no que diz respeito à formação de professores, optou-se pela pesquisa qualitativa. Essa opção se deu pelo caráter do estudo, o qual é essencialmente de caráter interpretativista.

Conforme a conceituação de Batista, Matos e Nascimento (2017, p. 29 apud MINAYO, 2010) a “entrevista em sondagem de opinião é laborada mediante um questionário totalmente estruturado, onde a escolha do informante está condicionada a dar respostas às perguntas formuladas pelo investigador (MINAYO, 2010). Por conseguinte, utilizaremos como instrumento para coleta de dados o questionário. O questionário foi desenvolvido através do Google Forms, sendo encaminhado o link nos grupos, via aplicativo de WhatsApp, dos alunos dos Estágios Obrigatórios de Língua, matriculados nas disciplinas oferecidas no 6º e 8º período do ano de 2023, para que os acadêmicos participantes respondessem de forma facultativa. Após isso, foram registradas onze respostas ao questionário. Desses onze, foram escolhidas as respostas ao questionário de três acadêmicos que participaram, sendo esses nomeados como “Sujeitos de Pesquisa 1, 2 e 3 – doravante SSP1, SSP2, SSP3, tendo em vista preservar as identidades dos mesmos, conforme informado no Termo de Consentimento anexado ao questionário. A escolha das respostas dos acadêmicos foi realizada levando em consideração a relevância para a pesquisa.

As perguntas norteadoras foram elaboradas tendo em vista o objetivo de proporcionar um espaço de reflexão sobre as disciplinas teóricas do curso de Letras da UFMS/CPAQ e como essas colaboram para o processo de formação, principalmente quando esses discentes passarem pelo Estágio docente em Língua Inglesa, uma vez que nesse momento se veem pressionados a colocar em prática o que fora aprendido, sendo de suma importância esses momentos de reflexão da prática docente, pois, conforme Leffa (2001) a “[...] formação tem sido descrita como uma preparação mais complexa do professor, envolvendo a fusão do conhecimento recebido com o conhecimento experimental e uma reflexão sobre esses dois tipos de conhecimento”.

As perguntas apresentadas no questionário foram as seguintes:

- 1) As disciplinas teóricas do curso de Letras preparam o acadêmico para o Estágio docente em Língua Inglesa?
- 2) Na sua opinião, quais os conhecimentos que deveriam ser incorporados nas disciplinas teóricas do curso de Letras, tendo em vista o objetivo de melhor preparar o acadêmico para o Estágio Docente?
- 3) Além das disciplinas, quais outras atividades deveriam ser oferecidas pelo curso de Letras para que os acadêmicos pudessem chegar melhor preparados para o Estágio Docente?

4. ANÁLISE DOS DADOS:

4.1. DESCRIÇÃO DAS RESPOSTAS INFORMADAS:

Respostas - Sujeito de Pesquisa 1.

1) As disciplinas teóricas do curso de Letras preparam o acadêmico para o Estágio docente em Língua Inglesa?

Não, vamos para o estágio sem preparação nenhuma e corremos o risco de reprovar pois somos avaliados como se aquela aula fosse sair perfeita e como acadêmicos sabemos que só a prática do dia a dia vamos evoluir como professor.

2) Na sua opinião, quais os conhecimentos que deveriam ser incorporados nas disciplinas teóricas do curso de Letras, tendo em vista o objetivo de melhor preparar o acadêmico para o Estágio Docente?

As disciplinas de prática de ensino deveriam ajudar o acadêmico a fazer um planejamento de aula e como fazer um relatório acadêmico a maioria dos estudantes tem dificuldade nos estágios.

3) Além das disciplinas, quais outras atividades deveriam ser oferecidas pelo curso de Letras para que os acadêmicos pudessem chegar melhor preparados para o Estágio Docente?

As atividades complementares e extensão deveriam ser oferecidas para que o acadêmico aprendesse a fazer um relatório acadêmico como contam horas seria interessante aprender com todas essas horas disponíveis.

Respostas - Sujeito de Pesquisa 2.

1) As disciplinas teóricas do curso de Letras preparam o acadêmico para o Estágio docente em Língua Inglesa?

Não que isso não seja importante, é necessário sim. Mas, temos que conciliar a parte teórica com a prática. Acredito que este seja o ponto falho.

2) Na sua opinião, quais os conhecimentos que deveriam ser incorporados nas disciplinas teóricas do curso de Letras, tendo em vista o objetivo de melhor preparar o acadêmico para o Estágio Docente?

Outra disciplina que poderia entrar como obrigatória na grade do curso é "Saúde mental do docente".

3) Além das disciplinas, quais outras atividades deveriam ser oferecidas pelo curso de Letras para que os acadêmicos pudessem chegar melhor preparados para o Estágio Docente?

Cursos ministrados por professores que já estão dentro da sala de aula, na escola pública.

Respostas - Sujeito de Pesquisa 3.

1) As disciplinas teóricas do curso de Letras preparam o acadêmico para o Estágio docente em Língua Inglesa?

Não muito, vejo que a teoria é ainda muito superficial.

2) Na sua opinião, quais os conhecimentos que deveriam ser incorporados nas disciplinas teóricas do curso de Letras, tendo em vista o objetivo de melhor preparar o acadêmico para o Estágio Docente?

Como lidar com os alunos em sala de aula, e de que forma aplicar os conteúdos levando em conta que a maioria deles não é fluente.

3) Além das disciplinas, quais outras atividades deveriam ser oferecidas pelo curso de Letras para que os acadêmicos pudessem chegar melhor preparados para o Estágio Docente?

Uma disciplina em que o acadêmico se prepare para ensinar a língua inglesa numa escola pública levando em consideração o contexto social de cada aluno.

4.2. ANÁLISE DAS RESPOSTAS OBTIDAS:

O primeiro questionamento realizado aos acadêmicos refere-se sobre as disciplinas teóricas do curso de Letras e se essas preparam o acadêmico para o Estágio docente em Língua Inglesa. O Sujeito de Pesquisa 1 (SP1) aponta em sua resposta que “não”, além disso afirma que os discentes “vão para o estágio sem preparação nenhuma e corremos o risco de reprovar, pois somos avaliados como se aquela aula fosse sair perfeita e como acadêmicos sabemos que só a prática do dia a dia vamos evoluir como professor”. Ao refletir sobre o teor da afirmativa, percebe-se a insatisfação não apenas com as disciplinas teóricas, mas também acerca de como são avaliados pelos professores orientadores do estágio. O período de estágio deve ser o momento de aplicar aquilo que fora aprendido em teoria nas práticas em sala de aula, visando principalmente a reflexão sobre como lidar com as mais diversas demandas que emergirem desse contexto. Conforme Pimenta e Lima (2019, p.11): “o estágio curricular supervisionado contribui para a desconstrução de mitos e preconceitos ao possibilitar que os estudantes tenham seu olhar instrumentalizado com teorias que lhes permitam uma análise crítica fundamentada das situações do ensino em seus contextos”. Sendo assim, esse seria o momento ideal para que os discentes tomassem para si as teorias aprendidas, principalmente aquelas abordadas nas disciplinas de práticas de ensino.

Dando continuidade à análise, temos a resposta fornecida pelo Sujeito de Pesquisa SP2, que aponta a necessidade de “conciliar a parte teórica com a prática”, apontando esse aspecto como “o ponto falho”. Já a resposta do Sujeito de Pesquisa SP3 aponta que “a teoria é ainda muito superficial”. Em ambos os apontamentos, infere-se uma percepção resultante da estruturação e organização das disciplinas de estágio, fazendo com que a crença de que a prática e a teoria são mundos completamente opostos seja perpetuada no meio acadêmico da UFMS/CPAQ. As estudiosas Pimenta e Lima (2005/2006, p.6) corroboram essa constatação e apontam que

Não é raro ouvir-se dos alunos que concluem seus cursos se referirem a estes como ‘teóricos’, que a profissão se aprende ‘na prática’, que certos professores e disciplinas são por demais ‘teóricos’. Que ‘na prática a teoria é outra’. No cerne dessa afirmação popular, está a constatação, no caso da formação de professores, de que o curso não

fundamenta teoricamente a atuação do futuro profissional nem toma a prática como referência para a fundamentação teórica. Ou seja, carece de teoria e de prática. (PIMENTA e LIMA, 2005/2006, p.6)

No segundo questionamento realizado aos discentes sobre quais os conhecimentos que deveriam ser incorporados nas disciplinas teóricas do curso de Letras, tendo em vista o objetivo de melhor preparar o acadêmico para o Estágio Docente, o SP 1 aponta a necessidade de “ajudar o acadêmico a fazer um planejamento de aula e como fazer um relatório acadêmico”. Isso sugere que as disciplinas deveriam propiciar um maior aprofundamento teórico acerca do planejamento de aulas. Esse argumento é sustentado com base no incentivo em formar professores capazes de refletir sobre sua prática pedagógica, as quais sejam capazes também de identificar as demandas emergentes dos alunos e criar planejamentos estratégicos que visem uma melhor efetividade do processo de ensino-aprendizagem. Conforme os apontamentos de Pimenta e Lima (2005/2006, p.13) acerca das disciplinas teóricas que contribuem para a formação do acadêmico, temos que

[...] todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, devem contribuir para a sua finalidade que é a de formar professores, a partir da análise, da crítica e da proposição de novas maneiras de fazer educação. Nesse sentido, todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo. PIMENTA & LIMA (2005/2006, p.13)

Dando continuidade à análise das respostas, o SP2 sugere a integração de uma nova disciplina, que poderia ser obrigatória dentro da grade curricular do curso de Letras da UFMS/CPAQ: "Saúde mental do docente". A ideia apontada pelo SP2 demonstra que no processo de estágio, os acadêmicos já conseguem observar o esgotamento mental dos professores. Muito disso só reforça a ideia da precariedade das condições de trabalho desses profissionais que, por muitas vezes, acaba desmotivando os discentes no período de formação. Isso acarreta a formação de novos profissionais que já ingressam no ensino público regular com a crença e o receio de que todo professor acaba desenvolvendo problemas relacionados à saúde mental em decorrência da demanda de trabalho a qual são diariamente submetidos.

Por fim, o SP3 diz que o conhecimento para “como lidar com os alunos em sala de aula” e de que forma aplicar os conteúdos levando em conta que a maioria deles não é fluente” precisa ser incorporado, sendo esse aspecto apontado uma realidade constatada no cotidiano escolar, mas desconhecida pelos documentos normativos educacionais brasileiros, visto que esses sugerem que os alunos devem ser capazes de interagir nos mais diversos meios sociais nos

quais a comunicação em Língua Estrangeira se fizer necessário, sendo que destinam entre uma e no máximo duas horas aulas semanais para o desenvolvimento de tal competência, além de não propiciarem condições apropriadas de trabalho para os docentes, reforçando aquilo apontado no referencial teórico sobre a formação de professores e a necessidade de ofertar melhores condições de trabalho para os docentes.

Para concluir o questionário, foi perguntado aos discentes sobre quais outras atividades deveriam ser oferecidas pelo curso de Letras para que os acadêmicos pudessem chegar melhor preparados para o Estágio Docente. O SP 1 preocupou-se apenas com “atividades complementares e extensão para que o acadêmico aprendesse a fazer um relatório acadêmico” e com “horas”, pelo que pude compreender, como contar horas de estágio. Já o SP 2 sugeriu “cursos ministrados por professores que já estão dentro da sala de aula, na escola pública”. Tal sugestão seria de extrema relevância para a formação dos formadores, além do fato de propiciar a troca de conhecimentos entre acadêmico, professor que atue na escola pública e professor que atua na universidade, sendo uma perspectiva que permitiria a troca de conhecimento e reflexão, visto que, conforme Pimenta e Lima (2005/2006, p.13)

[...] é possibilitado pela atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e a problematização das ações e das práticas, confrontadas com as explicações teóricas sobre elas, com experiências de outros atores e olhares de outros campos de conhecimento, com os objetivos que se pretende e com as finalidades da educação na formação da sociedade humana. (PIMENTA & LIMA, 2005/2006, p.13)

O SP3 apontou que deveria ser ofertada uma “disciplina em que o acadêmico se prepare para ensinar a língua inglesa numa escola pública levando em consideração o contexto social de cada aluno”. Tal reflexão indica a preocupação dos discentes em se fazer cumprir aquilo previsto nos documentos normativos da educação³, em formar criticamente o aluno, sendo esse capaz de usar a Língua Estrangeira, doravante LE para se posicionar nos mais diversos contextos sociais de interação. Muito além de ensinar o aluno a se posicionar socialmente em um LE, nesse caso na LI, precisa-se refletir sobre o nível de fluência do discente para exercer tal responsabilidade, pois muitos saem do ensino médio sem nenhum ou pouco conhecimento em LI, ingressam na faculdade e perpetuam até o fim da formação sem aprimorar competência

³ Os documentos normativos educacionais: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs).

suficiente para propiciar ao aluno tal nível de conhecimento, permanecendo assim no círculo perpétuo de que não se aprende inglês em escola pública.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise do questionário, conclui-se que a crença de que na teoria é uma coisa e na prática é outra ainda é presente no curso de Letras da UFMS/CPAQ, isso porque as disciplinas de estágio precisam ser reorganizadas de modo que os acadêmicos compreendam que no papel do professor, a teoria desempenha um papel fundamental ao oferecer suporte para a interpretação e análise, capacitando-os a compreender os contextos sociais, políticos, culturais e organizacionais que influenciam não apenas suas atividades docentes, mas também o ambiente escolar como um todo. Essa compreensão é essencial para a integração efetiva da teoria à prática educacional. O desenvolvimento desse processo é viabilizado por meio da atividade de pesquisa, que se inicia com a análise e problematização das ações e práticas, confrontando-as com explicações teóricas, experiências de outros profissionais e perspectivas de diversos campos do conhecimento. Isso ocorre em sintonia com os objetivos almejados e as finalidades educacionais na formação da sociedade humana, conforme destacado por Pimenta e Lima (2005/2006, p.17).

Levando em consideração o que foi destacado por Pimenta e Lima, toda pesquisa e intervenção devem ser orientadas por uma intenção específica. No contexto do estágio, a pesquisa durante essa etapa, como um método de formação para os futuros professores, se manifesta através da realização de investigações que visam ampliar e analisar os contextos nos quais os estágios ocorrem. Além disso, destaca-se a relevância da possibilidade de os estagiários desenvolverem posturas e habilidades de pesquisador, utilizando as situações de estágio para elaborar projetos que lhes permitam compreender e problematizar simultaneamente as situações observadas (PIMENTA e LIMA, 2005/2006 p.14), por conseguinte muitas das problemáticas ora apontadas pelos acadêmicos nas respostas do questionário seriam revistas e passíveis de resolutividade, haja visto a necessidade de pensarmos sobre a reorganização das disciplinas de estágio, tendo em vista minimizar a crença da prática dissociada da teoria.

Por fim, além do que foi apontado anteriormente, é amplamente reconhecido que a maioria dos estudantes chega à faculdade sem um conhecimento sólido da língua estrangeira relevante para a sua futura carreira de ensino. Essa lacuna tem sido objeto de inúmeras discussões. É imperativo que um professor precisa não apenas dominar o conteúdo, mas também ter a maturidade para refletir sobre sua prática pedagógica e tomar decisões informadas sobre como ensinar Línguas Estrangeiras. O simples conhecimento do conteúdo, embora seja uma condição básica, não é suficiente para formar profissionais competentes no campo da

educação. A proficiência em língua estrangeira é apenas um aspecto de uma formação abrangente, que também deve abordar a integração eficaz das disciplinas pedagógicas e do conteúdo. O desafio está em criar programas de formação de professores que, além de aprimorar a fluência em línguas estrangeiras, preparem os futuros educadores para enfrentar os desafios reais da sala de aula, ajudando-os a desenvolver a capacidade de refletir sobre sua prática e tomar decisões informadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, E. C., MATOS, L. A. L. de, & NASCIMENTO, A. B. (2017). **A Entrevista como Técnica de Investigação na Pesquisa Qualitativa**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, 11(3), 23–38.

GATTI, Bernardete A. **Formação do professor pesquisador para o ensino superior: desafios**. Psi. da Educação, São Paulo, 16, 1º semana de 2003, p. 73-82.

IALAGO, Ana Maria; DURAN, Marilia Claret Geraes. **Formação de Professores de Inglês no Brasil**. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 8, n. 23, p. 55-70, jan./abr. 2008.

LEFFA, Vilson J. **Nem tudo que balança cai: Objetos de aprendizagem no ensino de línguas**. Polifonia. Cuiabá, v. 12, n. 2, p. 15-45, 2006.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. Revista Poésis -Volume 3, Números 3 e 4. Rio de Janeiro, 2005/2006, p.5-24.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?** Revista Bras. Educ. vol.24, Rio de Janeiro, 2019.

Relatório de Acompanhamento do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) dos cursos de Letras - Licenciatura, Habilitação em Português e Inglês e Habilitação em Português e Espanhol, referente ao biênio 2022 a 2024, aprovado pela Resolução N° 315-CGL/LET/CPAQ/UFMS, de 13 de novembro de 2023.